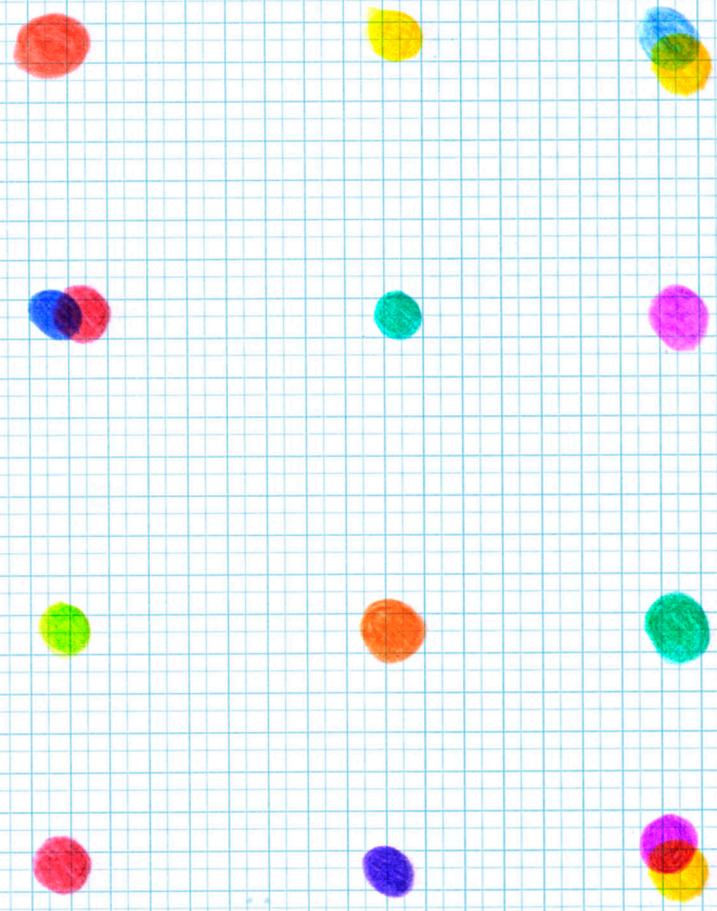


ERA UMA VEZ

UM PONTO

Núm. 1
DEZEMBRO
2022

BIANUAL



(TRANSFORMA ESTES PONTOS NO QUE QUÍSERES)

**Mas antes...
Como te sentes hoje?**



A large, hand-drawn yellow circle is centered on a sheet of light blue graph paper. The circle is filled with a bright yellow color and has a slightly irregular, hand-painted appearance. In the center of the circle, there is black text.

**ERA UMA VEZ UM PONTO.
SIM, UM PONTO.**

Um ponto

Um ponto antes do Era uma vez.
Pode parecer estranho um ponto começar qualquer coisa.
Ele que é mais dado ao ponto final e ao ponto linha abaixo.
Ou mesmo ao ponto apenas para separar duas frases.
No fundo, é um pacifista, que separa qualquer confusão.
Mas, hoje, o ponto vem antes de tudo.
Das frases, do final, da linha abaixo.
Eis um Senhor Ponto! Redondo! Decisivo! O início pontual.
Sempre a horas!
Em ponto. Ou até mesmo na hora de ponta.
Ou nas horas vagas.
Ou nas horas mortas. Em ponto morto!
Ou em pontas como as bailarinas e os bailarinos.
Ou um ponto daqueles que na pauta são música.
Afim o ponto não é coisa pouca.
Se pensarmos bem, o mais certo é admitirmos que tudo começa com um ponto.
Qualquer letra, qualquer desenho, qualquer música.
Ali na boca de palco ou da folha, o ponto dá o ponto de partida.
O momento em que qualquer coisa toca em outra coisa
começa sempre por esse primeiro toque que é um ponto.
Mas depois o ponto espreguiça-se, espraia-se, entende-se,
alonga-se e transforma-se em palavras, em frases, em desenhos inteiros,
em músicas afinadas.
Até mesmo as imagens das fotografias são feitas de muitos pontos de luz
e de sombra.
Um ponto afinal é muito.
E ponto final!

**Já reparaste
que podemos
encontrar pontos
em todo o lado?**

Aqui está um!



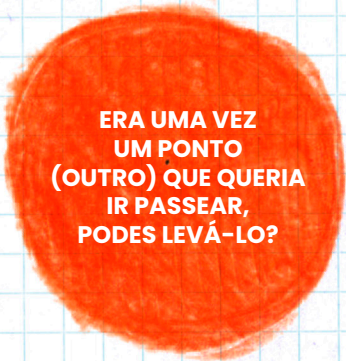
**Nas páginas
da ERA UMA VEZ
não é diferente.**

Tenta lá contar.

Aqui está outro. ←
E aqui está outro! →

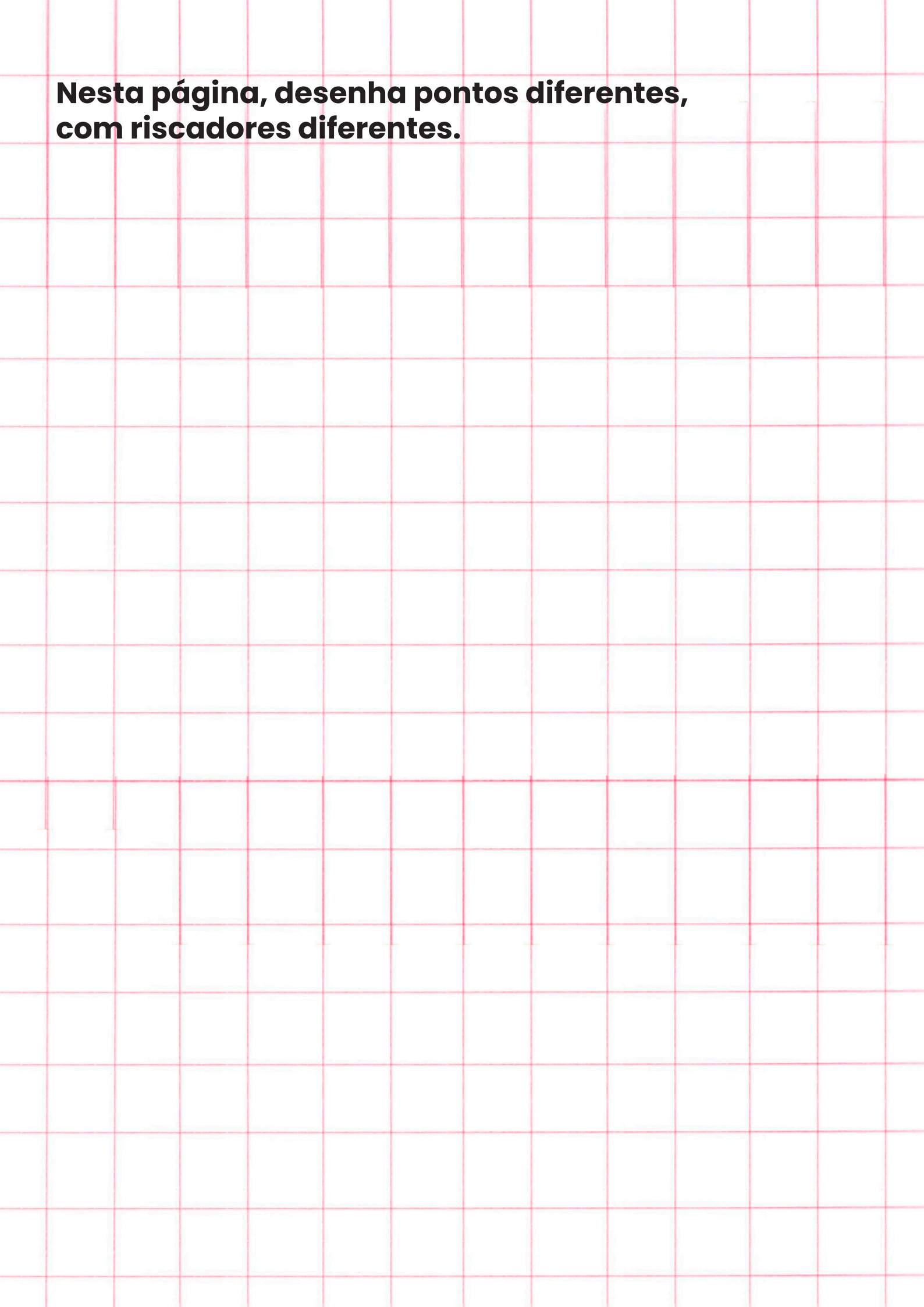
"Pode parecer estranho um ponto começar qualquer coisa."

Mas é mesmo assim!



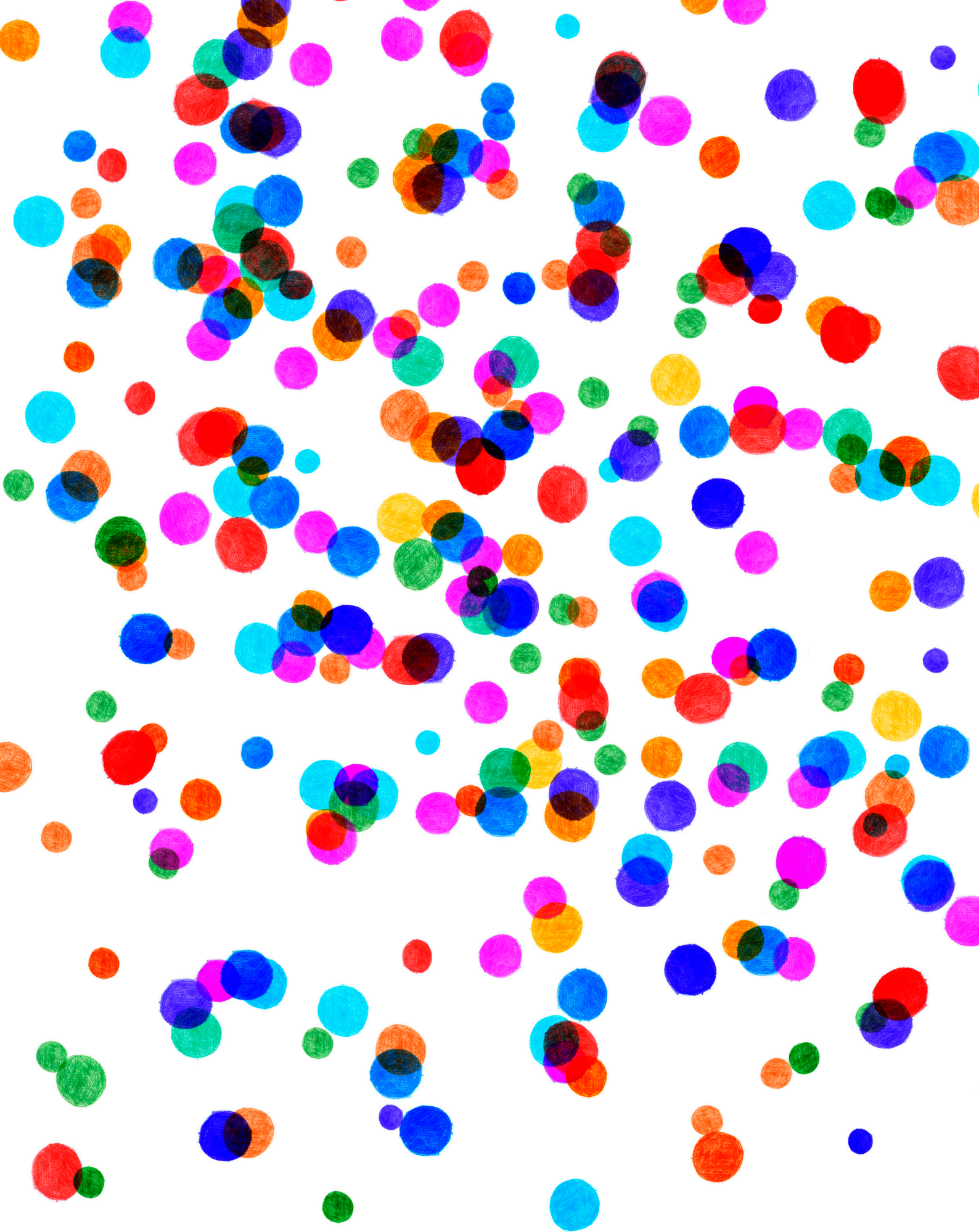
**ERA UMA VEZ
UM PONTO
(OUTRO) QUE QUERIA
IR PASSEAR,
PODES LEVÁ-LO?**

**Nesta página, desenha pontos diferentes,
com riscadores diferentes.**

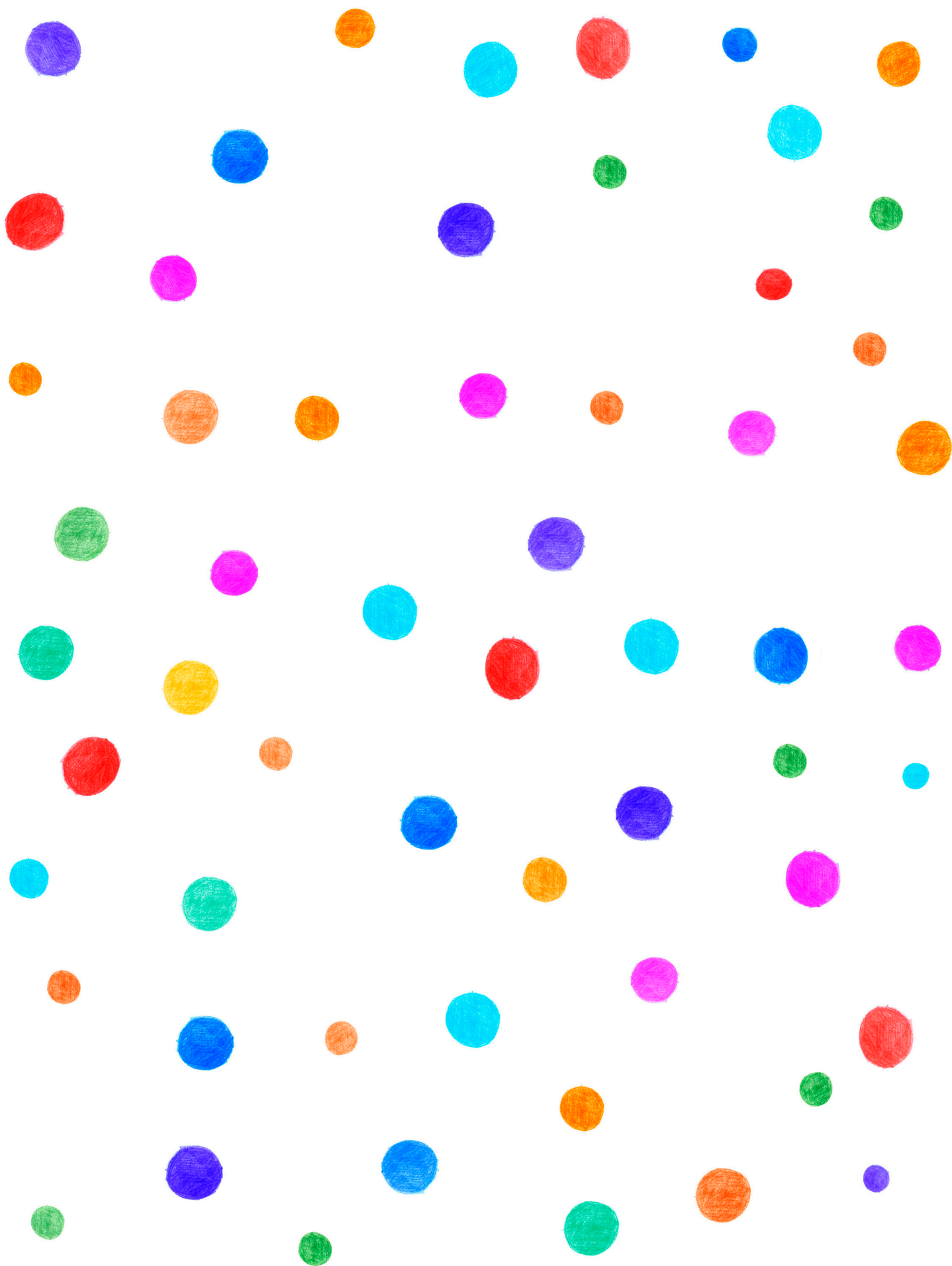


**E nesta página,
desenha pontos diferentes,
com cores diferentes.**

A blank sheet of lined paper with horizontal cyan lines and vertical pink margins. The text is centered at the top of the page.



Agora, atravessa esta página (com o dedo ou um riscador) sem tocar nos pontos.



E agora, une os pontos e encontra um objeto. (Sim, qualquer um.)

PONTO

"Mas, hoje, o ponto vem antes de tudo."

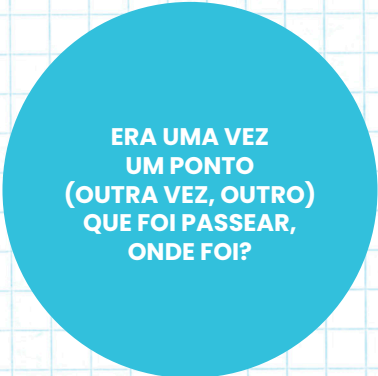
Quantos pontos cabem neste ponto?



Desenha o maior número de pontos que conseguires.

**Cola aqui a maior quantidade
de pontos que conseguires
encontrar, recortar e colar!**

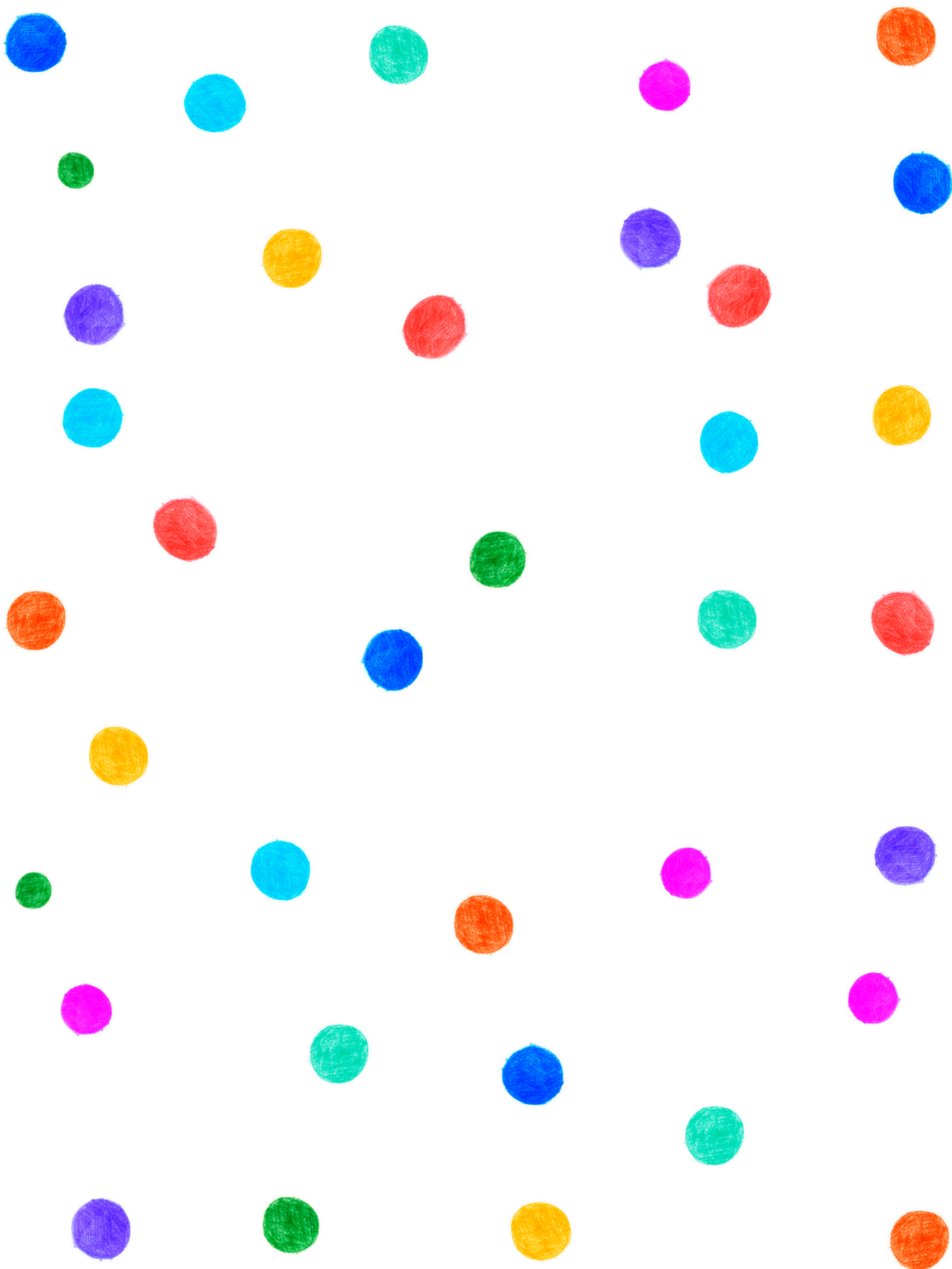
“Afinal o ponto não é coisa pouca.”



**ERA UMA VEZ
UM PONTO
(OUTRA VEZ, OUTRO)
QUE FOI PASSEAR,
ONDE FOI?**

Cria uma imagem usando apenas pontos. Podem ser recortados, desenhados, carimbados....

...como quiseres.

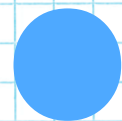
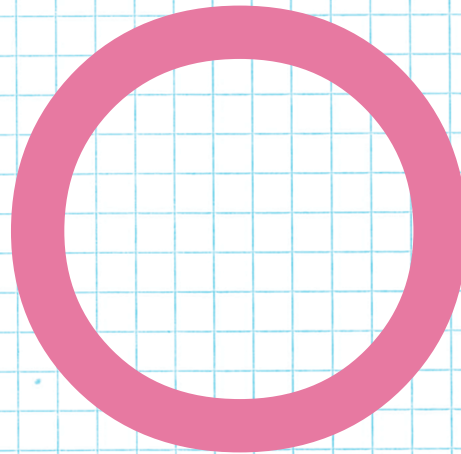
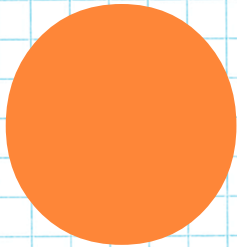
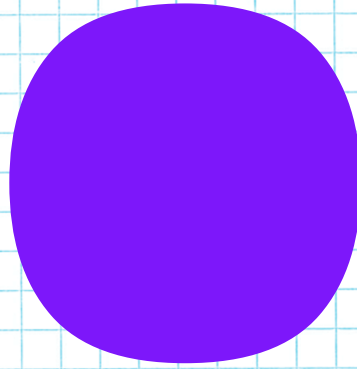
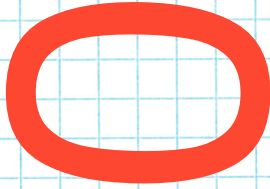
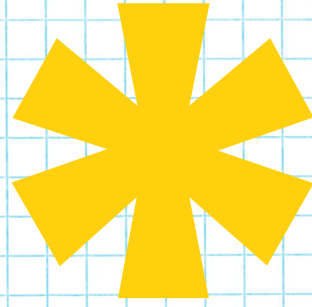


Une os pontos da mesma cor.



Agora, une estes dois pontos de forma a criar a maior linha possível.

Contorna as formas com muitos pontinhos...



...até não haver mais espaço livre.

**Preenche estas linhas,
com pontos.**

Segue as instruções, à risca!

I Desenha um ponto;

(Com outra cor) Desenha pontos à volta desse ponto;

**II (Com outra cor) Desenha pontos à volta desses pontos,
à volta do ponto;**

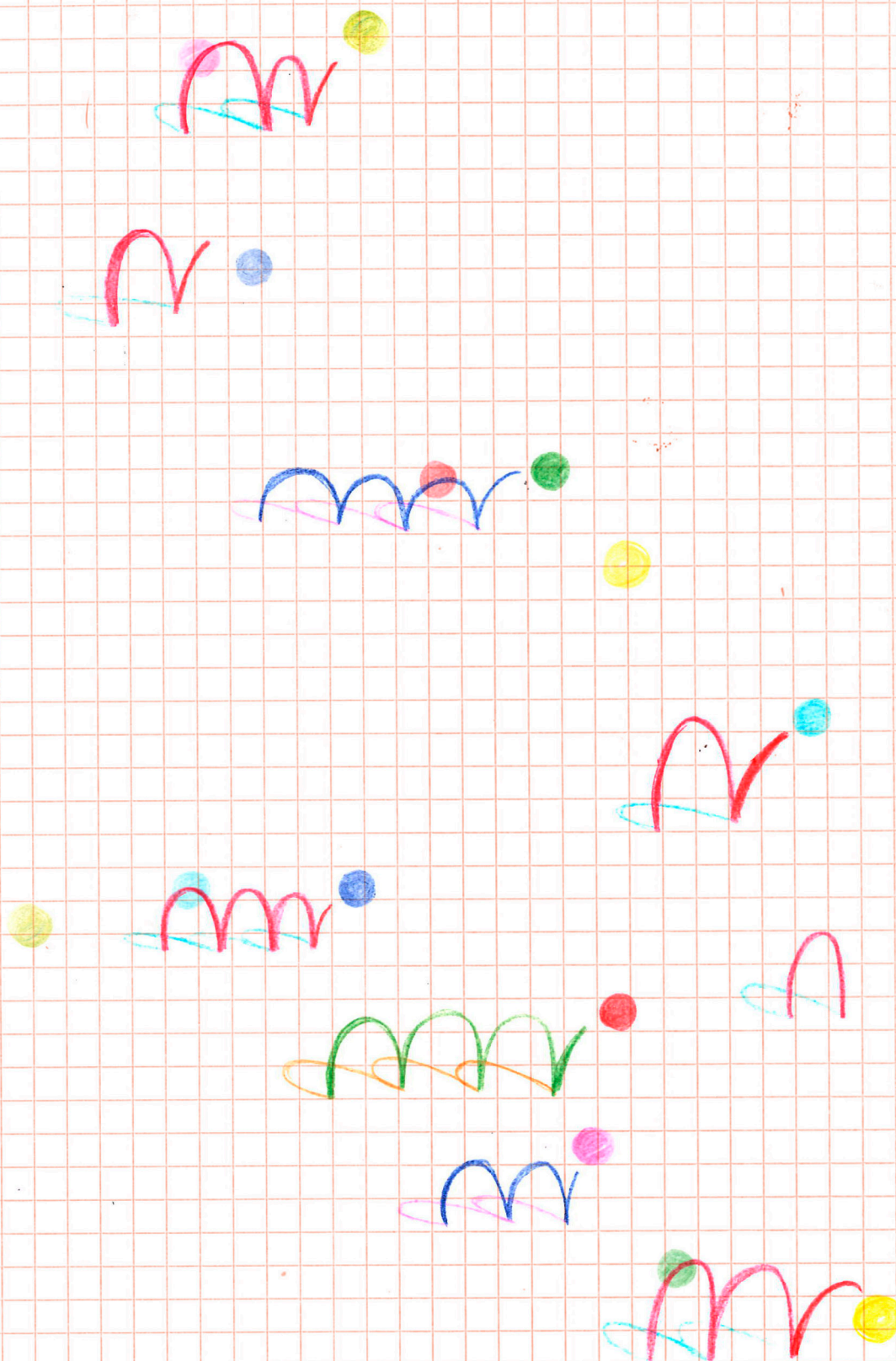
**III (Com outra cor) Desenha pontos à volta desses pontos,
à volta desses pontos, à volta do ponto...**

**IV (Com outra cor) Desenha pontos à volta desses pontos,
à volta desses pontos, à volta desses pontos, à volta do ponto...**

... E continua, até a folha ficar cheia!

“Um ponto afinal é muito.”

Então, quantos pontos encontraste nesta revista?



**ATÉ LOGO,
O SERVIÇO EDUCATIVO CULTURA SANTA CRUZ**

"É ponto final!"